

A Iberdrola e outras 11 empresas europeias de referência se unem para colaborar na descarbonização da economia e da sociedade

A European CEO Alliance insiste na cooperação intersetorial para lutar contra as mudanças climáticas

- **No primeiro encontro de seus membros – entre os quais o único espanhol, o presidente da Iberdrola – todos coincidem em apoiar o *European Green Deal*.**
- **Ignacio Galán ressaltou que “a CEO Alliance representa um compromisso firme por parte de algumas das maiores empresas do mundo com o objetivo de trabalhar conjuntamente para defender de forma ativa a adoção de medidas ambiciosas relacionadas ao clima, criar postos de trabalho e assentar as bases de uma economia mais forte e sustentável para a Europa”.**
- **A iniciativa abrange representantes de todos os setores-chave da indústria, com planos de descarbonização de mais de 100 bilhões de euros para os próximos anos a fim de cumprir os objetivos europeus**

Ignacio Galán, presidente da Iberdrola, e CEOs de outras 11 empresas europeias uniram suas forças para um futuro livre de emissões e para uma Europa mais resiliente em torno da European CEO Alliance, uma iniciativa que apoia os objetivos do Acordo de Paris - 2050, o Pacto Verde da UE e uma maior ambição para os objetivos climáticos da União.

As empresas que fazem parte da iniciativa provêm de setores industriais essenciais, consideram possíveis os novos objetivos climáticos da Comissão Europeia que preveem uma redução de emissões de 55% até 2030, e possuem planos de descarbonização de mais de 100 bilhões de euros para os próximos anos a fim de cumprir os objetivos europeus. Acumulam mais de 600 bilhões em receitas anuais e empregam 1,7 milhão de trabalhadores. A European CEO Alliance canaliza o trabalho de seus membros para a descarbonização, conectando setores e estratégias, detectando possíveis colaborações e incentivando projetos e investimentos para uma economia e uma sociedade sustentáveis.

Medidas ambiciosas para criar postos de trabalho e uma economia mais forte e sustentável

A reunião inaugural na European CEO Alliance em Stuttgart iniciou com uma conversa com o vice-presidente executivo da Comissão Europeia, Frans Timmermans. Após uma carta conjunta inicial enviada à Comissão Europeia em junho de 2020, a primeira reunião deu sinais de haver uma vontade comum para agir depressa reconhecendo a urgência da necessária transformação para a competitividade futura.

Durante a reunião, Ignacio Galán, presidente da Iberdrola, explicou que “para combater a crise climática e maximizar os benefícios ambientais e econômicos para uma recuperação verde, é necessário uma ação unificada que cruze fronteiras e negócios. A European CEO Alliance representa um compromisso firme de algumas das maiores empresas do mundo com o objetivo de trabalhar conjuntamente para defender de forma ativa a adoção de medidas ambiciosas relacionadas ao clima, criar postos de trabalho e assentar as bases de uma economia mais forte e sustentável para a Europa. A descarbonização de nossas economias e empresas só ocorrerá se promovermos com intensidade a eletrificação mediante energias renováveis na Europa e investirmos de forma maciça em redes e armazenamento. As mudanças climáticas são uma emergência mundial, por isso precisamos que todos estejam a bordo para combatê-las”.

A aliança intersetorial, por sua vez, sublinhou que “os objetivos climáticos da UE são viáveis. Nossos setores não dificultam a mudança, eles a promovem, visando atingir uma economia neutra em carbono. Vemos crescimento potencial para todas as indústrias no longo prazo. Se gerenciarmos adequadamente essa transformação histórica, teremos como resultado um

desenvolvimento sustentável e empregos orientados para o futuro”, e acrescentou, “juntos apoiaremos todos os esforços para alcançar um consenso social para uma maior sustentabilidade”.

Depois do primeiro encontro, a aliança estabelecida entre os CEOs se converteu em uma potente associação que conecta estratégias corporativas, setores e sociedades no caminho rumo a uma Europa neutra em emissões de carbono.

Seis âmbitos de colaboração intersetorial

Cada membro da aliança definiu sua própria estratégia de descarbonização, reduzindo as emissões de longo prazo de suas cadeias de valor e oferecendo produtos e serviços sustentáveis aos seus clientes. Para chegar até seus respectivos objetivos de CO₂, a European CEO Alliance estima que serão necessárias atividades intersetoriais.

Nesse sentido, foram identificadas potenciais colaborações em seis campos:

- Sistemas energéticos: é preciso aumentar a produção de energia renovável e modernizar as redes.
- Mobilidade e transporte: é necessário ampliar a rede de recarga para veículos elétricos e potencializar o transporte ou envio de mercadorias com baixos teores de carbono.
- A produção de impacto zero – particularmente para os componentes de geração de energia renovável – e a produção sustentável de baterias são aspectos-chave nos processos de fabricação e industriais.
- No que se refere aos edifícios e ambientes urbanos, a atenção foca nos escritórios com zero emissão e no planejamento urbano sustentável.
- Em relação aos novos modelos de negócio, a atenção se concentra no segmento do carbono com tecnologias digitais na cadeia de suprimentos.
- O campo do financiamento sustentável também oferecerá novas oportunidades.

Consenso público e ambiciosos marcos regulatórios e intersetoriais

Os membros da European CEO Alliance também destacam que a transição para um futuro com emissões líquidas de carbono zero só será possível a partir de um consenso público. A aliança de CEOs está disposta a contribuir para este consenso e a construir um contrato social, intensificando o diálogo entre Stakeholders do setor privado, setor público e sociedade civil. De forma paralela e no mesmo encontro, os membros fizeram um apelo aos líderes políticos para gerarem apoio político e os incentivos necessários.

A European CEO Alliance também tem a convicção de que a descarbonização e a colaboração intersetorial exigem ambiciosos marcos regulatórios e intersetoriais, tais como um sistema de precificação do carbono com um preço mínimo baseado no regime de comércio de direitos de emissão da UE, uma reforma do modelo fiscal da energia e um incentivo à demanda por soluções sustentáveis, inovadoras e digitais através da implementação de planos de renovação e contratação e investimentos públicos.

Os membros da European CEO Alliance representam setores industriais-chave: além da Iberdrola estão ABB, AkzoNobel, E.ON, Enel, Maersk, Philips, SAP, Scania, Schneider Electric, Siemens e Volkswagen AG.